

**PRODUTO INTERNO BRUTO DE
ALAGOAS: ESTIMATIVA PARA 2025 E
REVISÃO DE 2024**

Superintendência de Informações e

Cenários

Juliana Carla da Silva Santos

Gerência de Indicadores e Cenários:

Teresa Marcia da Rocha Lima Emery

Márcia Núbia Barbosa Lopes

Roberson Leite Silva Junior

Introdução

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), por meio da Superintendência de Informações e Cenários (SINC), realiza estudos e análises de dados com o propósito de compreender a dinâmica econômica do estado e subsidiar a formulação de políticas públicas e ações estratégicas baseadas em evidências.

Neste contexto, a presente Nota Técnica divulga os resultados da estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) acumulado em 2025, bem como a reestimativa referente ao ano de 2024. Os cálculos consideram a contribuição dos três grandes setores da economia: Agropecuária, Indústria e Serviços, permitindo uma avaliação abrangente do desempenho econômico estadual.

A metodologia utilizada para o cálculo da estimativa do PIB de Alagoas segue a mesma ponderação adotada pelo Sistema de Contas Regionais (SCR), desenvolvido em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Vale ressaltar que essa estimativa representa um esforço para antecipar, de forma preliminar, os resultados econômicos do estado, considerando a defasagem de dois anos na divulgação oficial das Contas Regionais pelo IBGE.

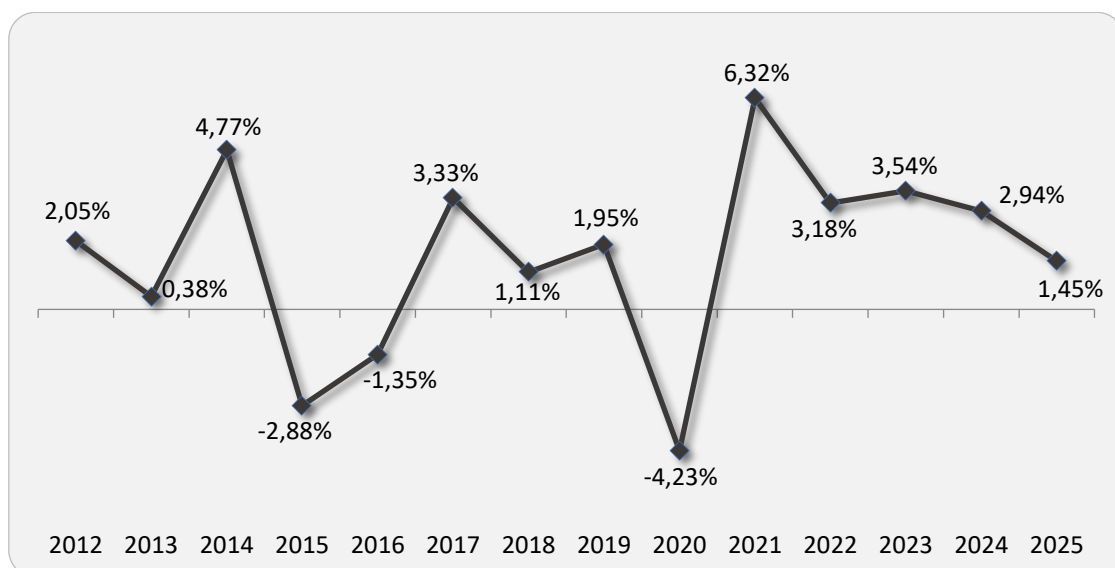
É fundamental ressaltar que esse indicador aponta tendências de crescimento ou desaceleração da economia. Os dados e resultados apresentados são preliminares e podem sofrer ajustes quando os valores definitivos do Sistema de Contas Regionais (SCR) forem divulgados. Além disso, ajustes adicionais podem ocorrer à medida que as fontes de dados primárias, frequentemente utilizadas, atualizem suas informações.

Resultado do PIB de Alagoas para o acumulado do ano 2025

A estimativa do PIB de Alagoas no acumulado de 2025 estima crescimento real de 1,45%. Esse resultado foi sustentado pelo crescimento moderado de todos os setores econômicos, com destaque para o setor de Serviços, que avançou 1,76%, seguido pela Agropecuária 1,38% e pela Indústria 0,44%.

É fundamental destacar a importância de cada setor na economia e sua contribuição específica para o cenário econômico de Alagoas. O Sistema de Contas Regionais (SCR) atribui a seguinte distribuição de peso aos setores no estado: 19,58% para a Agropecuária, 12,74% para a Indústria e 67,68% para os Serviços. No ano de 2025, além de se destacar em crescimento o setor de Serviços, que representa a maior participação na estrutura do PIB, foi o principal responsável pelo desempenho positivo da economia alagoana.

Gráfico 1 – Variação real do Produto Interno Bruto (PIB) de Alagoas, pela ótica da produção - 2012-2025.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

Nota: (1) 2023 Dados sujeitos a revisão pelo IBGE.

(2) A partir de 2024 Dados estimados pela SEPLAG, sujeitos a atualizações.

A análise da evolução do Produto Interno Bruto (PIB) de Alagoas entre 2012 e 2025 revela oscilações significativas, reflexo de fatores conjunturais e estruturais que moldaram a economia estadual ao longo do período.

Observa-se, contudo, uma trajetória de crescimento contínuo nos últimos anos, com expansões de 3,18% em 2022, 3,54% em 2023 e 2,94% em 2024. Para 2025, a estimativa de 1,45% indica que o crescimento econômico do estado se mantém sustentável, ao apresentar resultados positivos ano após ano. Considerando o crescimento acumulado entre 2022 e 2025, Alagoas acumula expansão de 11,56%.

Análise Setorial

Segue análise econômica detalhada sobre a contribuição de cada setor para a economia alagoana:

Agropecuária

No acumulado de 2025, o setor agropecuário apresentou resultado positivo, com estimativa de crescimento de 1,38%. O desempenho ocorre após a retração de -4,30% registrada em 2024 e evidencia um movimento de recuperação do setor, com reversão do cenário de queda e ganho acumulado superior a 5 pontos percentuais, conforme estimativas calculadas com base em fontes conjunturais do IBGE, como o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). O desempenho foi impulsionado pelo aumento da produção de culturas como fumo (157,89%), milho (44,86%), batata-doce (18,14%), amendoim (15,65%), abacaxi (14,32%), banana (12,00%), laranja (10,50%) e feijão (10,09%).

O fumo em Alagoas registrou crescimento expressivo, esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela expansão da área colhida, que passou de 9.865 para 13.998 hectares, representando um aumento de 41,90%. Justificado pelas condições climáticas favoráveis a cultura, ou seja, clima equilibrado, intercalando chuvas leves e períodos de estiagem, fator determinante para a qualidade e o sucesso da safra. Outro fator foi o elevado preço de comercialização, aliado à baixa disponibilidade de estoques no mercado nacional.

A cultura do milho, registrou crescimento de 44,86% na produção alagoana em relação ao ano anterior. Esse desempenho positivo é maior que o nacional (23,6%), foi impulsionado pela expansão da área colhida, que passou de 37.773 para 44.386 hectares, representando aumento de 17,51%. As condições climáticas favoráveis e investimentos

do Governo de Alagoas, por meio do Programa Planta Alagoas¹, que promoveu a distribuição de sementes para agricultores familiares, corroboraram esse resultado.

A laranja em Alagoas apresentou crescimento de 10,50% na produção em relação ao ano anterior, impulsionado pelo aumento de 7,48% na área colhida, que passou de 7.820 para 8.405 hectares. Apesar do desempenho positivo, a citricultura ainda enfrenta desafios, como a infestação da mosca-negra-dos-citros, o que levou a Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adeal) a intensificar as ações de inspeção e monitoramento nas principais regiões produtoras.

Por outro lado, o desempenho do setor foi parcialmente limitado pela retração em culturas de maior relevância econômica, como o coco-da-baía e a cana-de-açúcar. A produção de coco-da-baía apresentou redução de 17,51%, associada à substituição de áreas produtivas por novos empreendimentos imobiliários no litoral, ao aumento dos custos de mão de obra e à crescente concorrência com o coco importado. Esses resultados negativos impediram uma expansão ainda mais expressiva do setor.

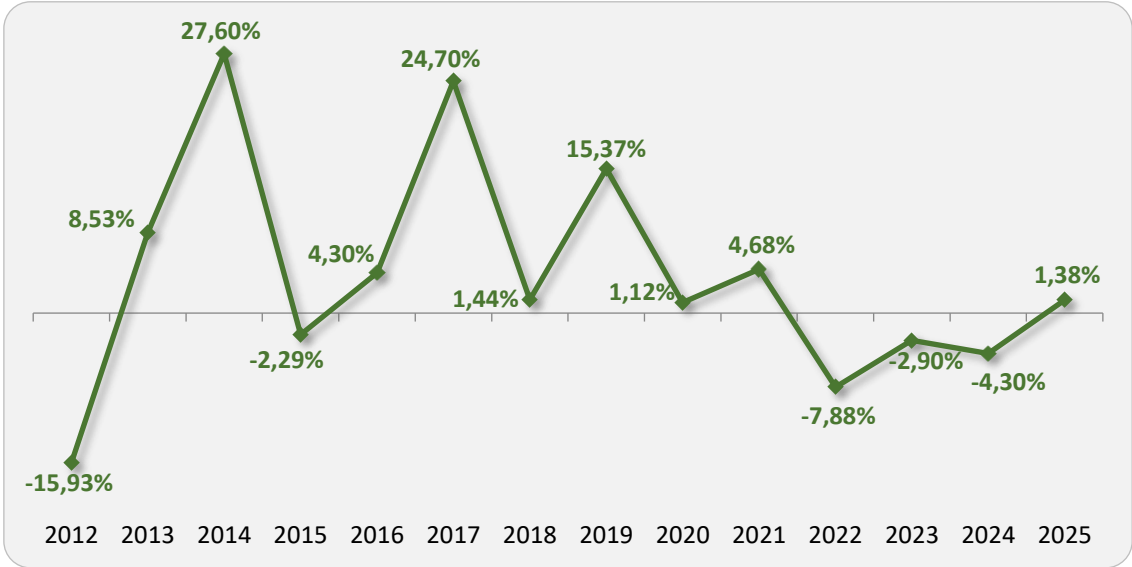
A cultura de cana-de-açúcar registrou um decréscimo de 15,47% em relação ao ano anterior, motivado pelo déficit hídrico o que resultou em uma área colhida 10,22% menor. Além disso, a produção industrial de açúcar diminuiu em razão da redução dos preços negociados, cerca de -10,88% em média, levando ao direcionamento da matéria-prima para a produção de etanol. A retração industrial e a escalada das tensões comerciais com os EUA, provenientes do tarifaço, também geraram forte especulação diante do risco iminente de perda da cota de exportação americana. Esse comportamento também é observado na análise do comércio exterior de Alagoas, uma vez que o principal produto da pauta exportadora, Outros Açúcares de Cana, apresentou retração de 18,45% em valor US\$.

Dessa forma, observa-se em Alagoas um movimento gradual de diversificação da produção agropecuária, evidenciado pelo crescimento de diferentes culturas e pela expansão de áreas destinadas a novos cultivos. É importante destacar que, na atualização

¹ O Programa Planta Alagoas distribui gratuitamente sementes a agricultores familiares, fortalecendo a produção, a renda e a segurança alimentar. Disponível em: <https://plantaalagoas.al.gov.br/>. Acesso em: 19 nov 2025.

dos pesos setoriais do Sistema de Contas Regionais (SCR/IBGE), a Agropecuária ampliou sua participação na estrutura econômica de Alagoas, passando de 16,9% para 19,58%, evidenciando maior relevância do setor na composição da economia do estado.

Gráfico 2 – Variação real do Valor Adicionado Bruto Agropecuária de Alagoas, pela ótica da produção - 2012-2025.

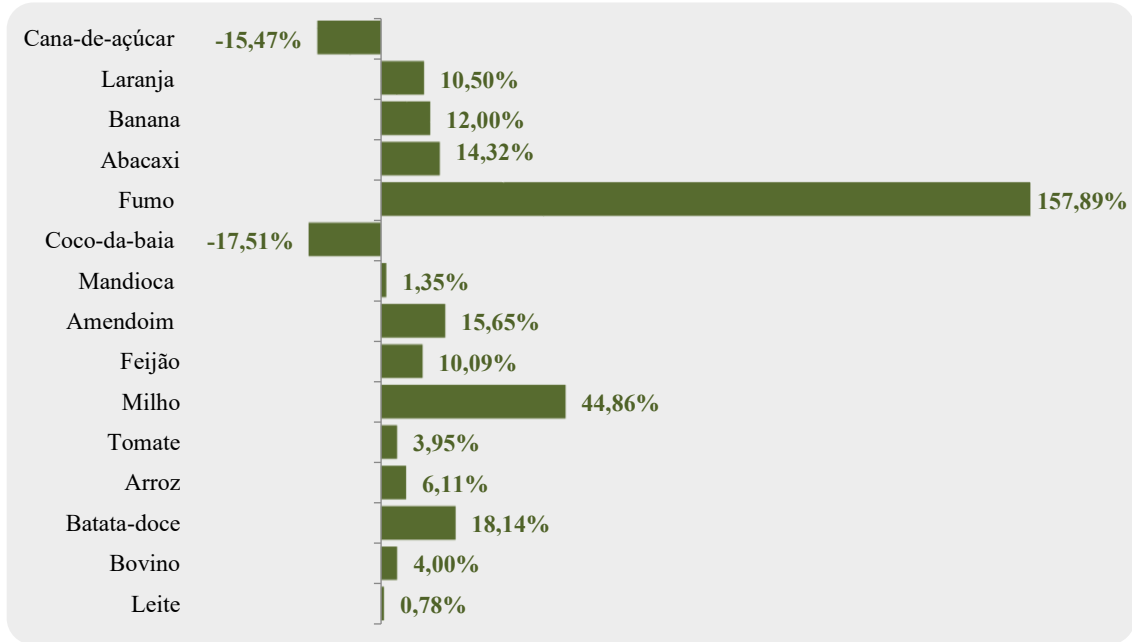


Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

Nota: (1) 2023 Dados sujeitos a revisão pelo IBGE.

(2) A partir de 2024 Dados estimados pela SEPLAG, sujeitos a atualizações.

Figura 1 – Variações na produção agropecuária de Alagoas em 2025.



Fonte: PAM/IBGE. Elaboração: SINC/SEPLAG.

Indústria

A indústria de Alagoas registrou crescimento moderado de 0,44% no acumulado de 2025 em comparação ao ano anterior. Esse resultado foi impulsionado pelo desempenho positivo dos subsetores de *Construção* e *Indústria Extrativa*. Em contrapartida, foram observadas retrações na *Indústria de Transformação* e no segmento de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*.

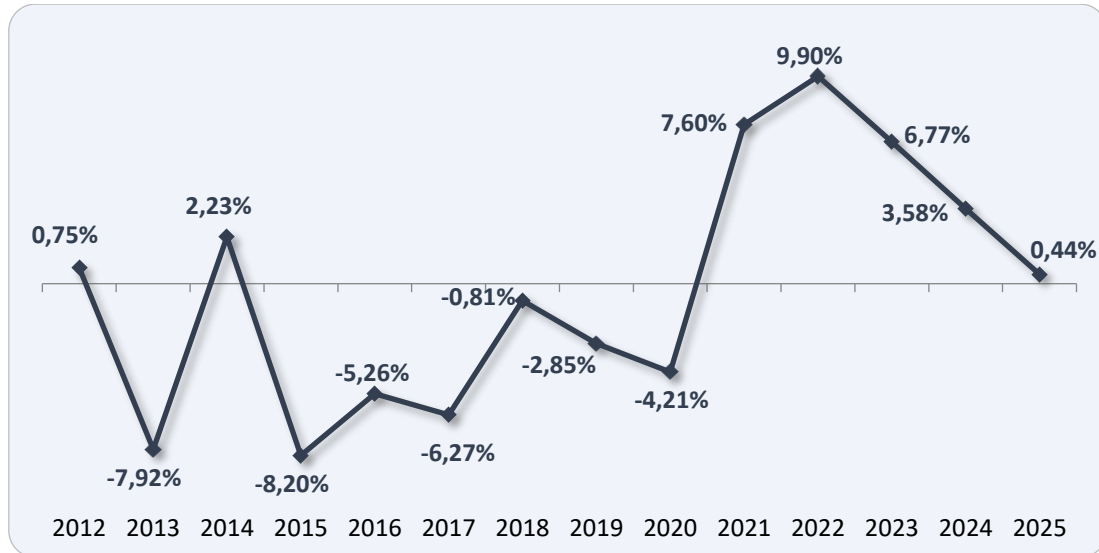
A *Indústria de transformação* registrou desempenho negativo, influenciado pela retração no nível de ocupação, principalmente com a fabricação de produtos alimentícios, setor fortemente impactado pelo refino de açúcar. Essa performance negativa decorre da menor oferta de cana-de-açúcar, o que reduziu o volume de moagem e a produção de derivados no período.

O subsetor da *Construção* apresentou crescimento, esse resultado está apoiado, principalmente, em dados conjunturais que indicam aumento no número de trabalhadores empregados na Construção Civil, refletindo o maior dinamismo das obras públicas e privadas. O desempenho positivo foi impulsionado por novos empreendimentos e expansão dos serviços especializados.

Em 2025, a *Indústria Extrativa* de Alagoas registrou crescimento no acumulado anual, impulsionada pela expansão da extração mineral e pelo avanço na exploração de petróleo e gás natural. No entanto, no quarto trimestre de 2025, houve retração na produção de gás no estado, decorrente da redução da demanda por parte de duas plantas do setor químico, localizadas em Maceió e em Marechal Deodoro. Ainda assim, novos investimentos e a ampliação da capacidade produtiva contribuíram para fortalecer o setor, que se destacou como um dos principais vetores do crescimento industrial do estado.

O subsetor de *Eletricidade e Gás, Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação* registrou retração. Esse resultado negativo está associado, principalmente, ao fechamento de uma indústria do setor químico no estado, o que impactou a demanda por energia e serviços relacionados.

Gráfico 3 – Variação real do Valor Adicionado Bruto na Indústria de Alagoas, pela ótica da produção - 2012-2025.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

Nota: (1) 2023 Dados sujeitos a revisão pelo IBGE.

(2) A partir de 2024 Dados estimados pela SEPLAG, sujeitos a atualizações.

Serviços

No acumulado de 2025, o setor de Serviços apresentou crescimento de 1,76%. Esse desempenho foi impulsionado pelos resultados positivos de diversos subsetores, com destaque para *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*, *Atividades imobiliárias*, *Atividades profissionais, científicas e técnicas*, *administrativas e serviços complementares*, *Alojamento e alimentação* e *Arte, cultura, esporte e recreação e outros serviços*.

Por outro lado, o resultado do setor foi parcialmente limitado pelo desempenho dos subsetores *Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social*; e *Transporte, armazenagem e correio*.

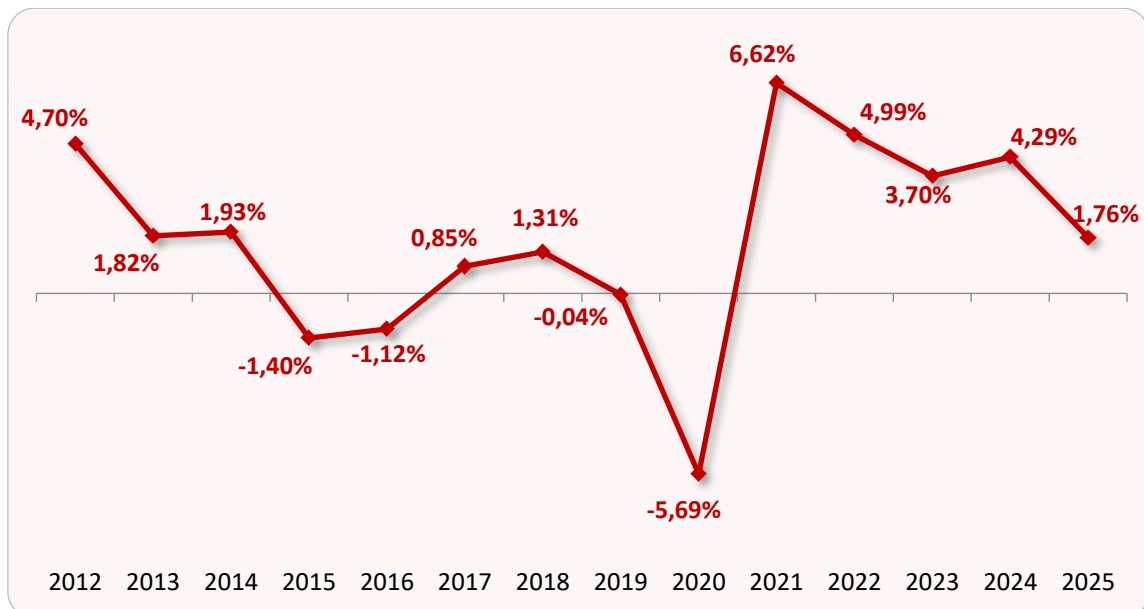
O subsetor de *Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social* registrou quadro de estabilidade. Apesar do impacto positivo do aumento nos procedimentos hospitalares, esse avanço foi parcialmente compensado pela redução nos atendimentos ambulatoriais e nas matrículas do ensino fundamental, médio e EJA, que limitou o desempenho geral desse segmento.

O subsetor de *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* registrou crescimento, evidenciando um cenário de dinamismo e diversificação das atividades econômicas. Este desempenho foi sustentado, primordialmente, pela performance dos segmentos atacadista e varejista, pela resiliência do consumo das unidades familiares produtoras e pelo incremento nos serviços de manutenção e reparação de veículos automotores.

O subsetor de *Alojamento e Alimentação* registrou um crescimento, refletido pelo fortalecimento da infraestrutura turística do estado e a intensificação das ações de promoção realizadas pelo *trade* local e pela gestão pública. As atividades de hospedagem, como hotéis e similares, apresentaram aumento significativo, acompanhado pelo aumento na demanda por serviços de alimentação.

Os demais subsetores apresentaram contribuições positivas: *Atividades imobiliárias; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares e Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços.*

Gráfico 4 – Variação real do Valor Adicionado Bruto de Serviços de Alagoas, pela ótica da produção - 2012-2025.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

Nota: (1) 2023 Dados sujeitos a revisão pelo IBGE.

(2) A partir de 2024 Dados estimados pela SEPLAG, sujeitos a atualizações.

Resultado acumulado ao longo do ano 2025 – Brasil e alguns estados do Nordeste


O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil apresentou crescimento de 2,3% no ano de 2025 em comparação ao ano anterior. O desempenho positivo do Valor Adicionado refletiu o comportamento das três principais atividades econômicas: Agropecuária (11,7%), Indústria (1,4%) e Serviços (1,8%).

A Agropecuária brasileira apresentou crescimento na produção e ganho de produtividade na *Agricultura*. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), várias culturas registraram crescimento de produção no ano de 2025, tendo como destaque o milho (23,6%) e a soja (14,6%). Por outro lado, a cultura de cana apresentou variação negativa (-0,5%) na estimativa de produção anual e perda de produtividade. Cabe ressaltar que a estimativa para a *Pecuária* também apontou contribuição positiva no ano de 2025.

No setor industrial, o desempenho mais expressivo foi observado na *Indústrias Extrativas*, impulsionadas sobretudo pela expansão na extração de petróleo e gás. O segmento da *Construção* registrou uma leve alta, sustentada pelo incremento da massa salarial real no setor. Em contrapartida, o agrupamento de *Eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos* recuou, reflexo da piora relativa nas bandeiras tarifárias frente a 2024. Já as *Indústrias de Transformação* apresentaram retração, influenciadas majoritariamente pelas perdas na fabricação de bebidas; produtos de metal; e de coque e derivados do petróleo.

O setor de Serviços registrou crescimento em todas as suas atividades no período analisado. A principal expansão foi do segmento *Informação e comunicação*, seguido pelas *Atividades financeiras, de seguros e serviços* relacionados. Com avanços moderados, destacaram-se *Transporte, armazenagem e correio*; *Outras atividades de serviços*; *Atividades imobiliárias*; *Comércio*; e *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social*.

Tabela 1 - Estimativa trimestral do PIB, segundo Brasil e alguns estados do Nordeste – 2025.

Estimativa do PIB - acumulado anual	 Brasil	 Alagoas	 Bahia	 Ceará	 Pernambuco	 Maranhão
PIB	2,3	1,45	2,7	2,87	0,9	4,0
Valor Adicionado - VA	2,4	1,53	2,8	2,86	0,8	4,4
VA - Agropecuária	11,7	1,38	10,3	2,55	1,2	10,3
VA - Indústria	1,4	0,44	2,9	1,99	-1,9	10,9
VA - Serviços	1,8	1,76	1,7	3,09	1,4	1,4

Fonte: IBGE/SEPLAG-SINC/SEI-BA/IPECE-CE/IGPE/IMESC-MA

No acumulado anual, o PIB de Alagoas registrou crescimento de 1,45%, superando a estimativa de Pernambuco que foi de 0,9%. Esse comportamento refletiu-se no Valor Adicionado Bruto (VAB) dos três grandes setores da economia.

Resultado da reestimativa do PIB de Alagoas para o acumulado do ano 2024

A reestimativa do PIB de Alagoas para o ano de 2024 reflete os ajustes realizados a partir da atualização das pesquisas conjunturais², que, à medida que novas informações se tornam disponíveis, podem alterar os resultados inicialmente calculados e divulgados. Esse processo é fundamental para garantir maior precisão e aderência à realidade econômica observada.

A estimativa inicial para o crescimento do PIB de Alagoas em 2024 era de 4,34%, tendo sido reestimada para 2,94% após a incorporação de dados mais recentes. Esse movimento de revisão é intrínseco aos sistemas estatísticos que utilizam indicadores conjunturais, como produção industrial, volume de serviços e desempenho agropecuário, cujas atualizações impactam diretamente as projeções finais.

² Pesquisas conjunturais são levantamentos realizados com frequência (mensal, trimestral ou anual) que acompanham o comportamento da economia no curto prazo. Já as pesquisas estruturais são mais amplas e detalhadas, e têm como objetivo traçar o perfil da economia em um horizonte de longo prazo, como censos ou pesquisas econômicas anuais completas.

Tabela 2: Revisão do PIB de Alagoas em 2024: Comparativo entre Estimativa Inicial e Reestimativa

PIB 2024		Valor Adicionado Bruto			
		Total	Agropecuária	Indústria	Serviços
Estimado	4,34%	4,34%	-2,15%	2,85%	6,68%
Reestimado	2,94%	2,75%	-4,30%	3,58%	4,29%

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC
Nota: Dados sujeitos a revisão pelo IBGE.

Ao detalhar o Valor Adicionado Bruto (VAB) por setor, observa-se que a agropecuária, inicialmente projetada para reduzir 2,15%, foi reestimada para uma queda de 4,30%. Essa revisão é justificada pela atualização da base de dados utilizada. Na estimativa inicial, foi considerada a pesquisa LSPA (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola), do IBGE, que fornece projeções baseadas nas expectativas dos produtores para o ano em curso — ou seja, trata-se de uma previsão do que se espera colher em 2024. Já na reestimativa, realizada no início de 2025, passou-se a utilizar os dados da PAM (Pesquisa Agrícola Municipal), também do IBGE, que consolida as informações efetivamente produzidas ao longo de 2024. Com isso, as planilhas de cálculo foram atualizadas, permitindo a obtenção de um resultado mais preciso, baseado em dados concretos da produção agrícola estadual.

A indústria apresentou melhora no desempenho, com o crescimento revisado de 2,85% para 3,58%, sinalizando maior robustez do setor, especialmente em atividades como construção civil e indústria extrativa.

Já o setor de serviços houve uma redução do valor reestimado de 6,68% para 4,29%, resultado influenciado por se tratar de uma base atualizada mensalmente, os dados estão sujeitos a revisões frequentes, o que impacta diretamente os resultados estimados.

Conclusão

A SEPLAG, por intermédio da Superintendência de Informações e Cenários – SINC, ao formalizar parceria com o IBGE, efetua a estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) no estado de Alagoas, por meio de pesquisas conjunturais embasadas em fontes

oficiais de dados e informações. A condução de estimativas em economia exige flexibilidade e compreensão dos dados e das condições econômicas, considerando a constante evolução e atualização das bases de dados e das pesquisas conjunturais. Por essa razão, os números estimados estão sujeitos a modificações.

A estimativa do PIB de Alagoas para o ano de 2025 evidencia um desempenho econômico positivo, com crescimento de 1,45%, resultado superior ao observado em estados vizinhos do Nordeste. O desempenho foi sustentado pela expansão de todos os grandes setores econômicos, com destaque para o setor de Serviços, que apresentou crescimento de 1,76%, seguido pela retomada do crescimento da Agropecuária, com avanço de 1,38%, e pela Indústria, que registrou variação positiva de 0,44%.

O resultado positivo da Agropecuária em 2025 foi influenciado, principalmente, pelo crescimento da produção de culturas como fumo, milho, batata-doce, amendoim, abacaxi, banana, laranja e feijão, evidenciando uma dinâmica mais diversificada da produção agrícola alagoana. Por outro lado, culturas tradicionalmente relevantes para o estado, como a cana-de-açúcar e o coco-da-baia, registraram retração em decorrência do déficit hídrico, da redução da área colhida, da queda nos preços do açúcar, do direcionamento da produção para o etanol, além da concorrência com produtos importados e das incertezas relacionadas ao cenário externo e às exportações.

A indústria de Alagoas crescimento de 0,44% no acumulado de 2025, impulsionado principalmente pelo desempenho positivo dos subsetores de Construção e Indústria Extrativa. No caso da Construção, o resultado reflete o aumento do número de trabalhadores empregados na construção civil, evidenciando maior dinamismo das obras públicas e privadas. Já a Indústria Extrativa foi impulsionada pela expansão da extração mineral e pelo avanço na exploração de petróleo e gás natural.

O setor de Serviços foi o principal responsável pelo desempenho positivo da economia alagoana para o ano de 2025, em 1,76%. Esse desempenho foi impulsionado pelos resultados positivos de diversos subsetores, com destaque para *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, Atividades imobiliárias, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares, Alojamento e alimentação e Arte, cultura, esporte e recreação e outros serviços.*

Em síntese, a economia alagoana manteve trajetória de crescimento em 2025, com estimativa de expansão de 1,45%, evidenciando a continuidade do dinamismo econômico do estado. O resultado reforça a sustentabilidade do crescimento econômico alagoano, marcada pela manutenção de taxas positivas ao longo dos últimos anos. Considerando o período acumulado entre 2022 e 2025, Alagoas registra crescimento de 11,56%, demonstrando a consolidação de um ciclo contínuo de expansão econômica.

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio

Secretário – Paula Cintra Dantas

Secretária Especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital – Phelipe Gabriel Clementino Vargas

Superintendência de Informações e Cenários (SINC):

Superintendente – Juliana Carla da Silva Santos

Revisor:

Juliana Carla da Silva Santos

Equipe de apoio:

Alesson Santana Ferro

Camila Maria Farias Silva

Eric Alves do Nascimento

Levi Marcos Emidio Pereira de Oliveira

Lionaldo dos Santos

Mateus Henrique Gomes da Silva Bispo

Simone Craveiro Barros Pessôa

REFERÊNCIAS

AENA BRASIL. **Estatísticas | Aeroportos do Brasil | Aena Brasil**. Disponível em: <<https://www.aenabrasil.com.br/pt/corporativo/Estatisticas.html>>. Acesso em: 13 abril. 2026.

AGRO BAYER BRASIL- Cana-soca: cuidados para evitar a invasão de daninhas no canavial!. Disponível em: < <https://www.agro.bayer.com.br/conteudos-impulso-bayer/os-principais-cuidados-com-daninhas-na-cana-soca>>. Acesso em: 17 mar. 2026.

ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES. **Notas Técnicas - Contas Regionais - 2025.NT03 - Contas Regionais do Estado de Alagoas 2023**. Disponível em: <<https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/notas-tecnicas-contas-regionais/resource/812f24db-4197-4fc5-892f-7a86a015adc6>>. Acesso em: 13 abril. 2026.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estatística Bancária Mensal por município - ESTBAN**. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticabancariamunicipios>>. Acesso em: 13 abril 2026.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **Informações de Saúde (TABNET) – DATASUS**. , [s.d.]. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Acesso em: 11 abr. 2026.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Consumo Mensal de Energia Elétrica por Classe (regiões e subsistemas)**. Disponível em: <<https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>>. Acesso em: 18 mar. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Contas Regionais do Brasil | IBGE**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html?=&t=resultados>>. Acesso em Acesso em: 11 abr. 2026a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | IBGE**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamento-sistematico-da-producao-agricola.html>>. Acesso em: 11 abr. 2026b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>>. Acesso em: 11 abr. 2026 c.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pmc/tabelas>>. Acesso em: 11 abr. 2026 d.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. **Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural**. Disponível em: <<https://www.gov.br/mme/pt>>

br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/publicacoes-1/boletim-mensal-de-acompanhamento-da-industria-de-gas-natural/boletim-mensal-de-acompanhamento-da-industria-de-gas-natural>. Acesso em: 17 jan. 2025.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Novo CAGED**. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>>. Acesso em: : 13 abril. 2026.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. **Estatísticas - Frota de Veículos - SENATRAN — Ministério dos Transportes**. Disponível em: <<https://www.gov.br/transportes/pt-br/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/estatisticas-frota-de-veiculos-senatran>>. Acesso em: 20 mar. 2026.

MOVIMENTO ECONOMICO. **Safra da cana-de-açúcar em Alagoas começa sob impacto do déficit hídrico**. Disponível em: <https://movimentoeconomico.com.br/estados/alagoas/2025/08/29/safra-da-cana-de-acucar-em-alagoas-comeca-sob-impacto-do-deficit-hidrico/>. Acesso em: 13 abril. 2026.

PROGRAMA PLANTA ALAGOAS. **O Programa Planta Alagoas distribui gratuitamente sementes a agricultores familiares, fortalecendo a produção, a renda e a segurança alimentar**. Disponível em: <https://plantaalagoas.al.gov.br/>. Acesso em: 19 nov 2025.

TRIBUNAHOJE.com. **Preço do fumo renova esperança dos produtores do Agreste de Alagoas**. Disponível em: <https://tribunahoje.com/noticias/economia/2025/06/07/159105-preco-do-fumo-renova-esperanca-dos-produtores-do-agreste-de-alagoas>